I'm not a bot



Título original: 気になってる人が男じゃなかった Título nacional: O cara que estou a fim não é um cara?! Autor: Sumiko Arai Pré-publicação: Twitter / Kitora Pixiv Demografia: GL Editora original: Kadokawa Shoten Editora brasileira: NewPOP Volumes no Japão: 3 (ainda em publicação) Volumes no Brasil: 2 (ainda em publicação) Uma gyaru confunde sua colega de classe com um menino quando elas se encontram fora da escola. Uma vez esclarecido o mal-entendido entre as duas meninas, nasce um vínculo profundo graças ao amor mútuo pelo rock. Início: junho de 2024 Fim: Formato: 15 x 21 cm Detalhes: Capa cartão com sobrecapa Miolo: Papel offset Preço: R$ 39,90 DATA DE PUBLICAÇÃO CAPAS BRASILEIRAS KI NI NATTERU HITO GA OTOKO JANAKATTA © 2023 by Sumiko Arai / KADOKAWA CORPORATION CAPAS JAPONESAS KI NI NATTERU HITO GA OTOKO JANAKATTA © 2023 by Sumiko Arai / KADOKAWA CORPORATION O famigerado "Yuri Verde" É começo de 2023 quando é anunciado no Japão que “Ki ni Natteru Hito ga Otoko Janakatta” ganhará uma edição impressa pela KADOKAWA. Em 19 de Abril, esse lançamento é feito oficialmente e está feito, um sucesso absoluto no Japão, vendendo mais de 200 mil cópias só no primeiro volume, indicado ao ‘Kono Manga ga Sugoi! 2024’ e ficando em 2º lugar na Categoria de Mangá Feminino. E claro, não demorou muito para que a obra fosse licenciada pelo mundo: chegou na Itália (Star Comics), México (Panini), Alemanha (Hayabusa), França (Mangetsu), Polônia (Waneko), EUA (Yen Press) e claro, chegou a Brasil também. No Brasil, o mangá da Sumiko Arai começou a ser publicado em meado de Junho com o título “O cara que estou a fim não é um cara?!”. Dando um repertório, “Ki ni Natteru Hito ga Otoko Janakatta” (気になってる人が男じゃなかった) começou como uma publicação no Twitter da autora em histórias curtas (como vemos no mangá) e acabou fazendo um enorme sucesso nas redes sociais, o que por sua vez, levou a publicação de uma edição impressa pela KADOKAWA. O volume #2 foi lançado no Japão em 27 de Fevereiro deste ano e segue em andamento. Para falar do mangá, não estarei utilizando a edição brasileira, mas sim, o volume #1 da edição francesa, publicada pela Mangetsu ^^ Sinopse: “Aya é uma garota do ensino médio que está muito interessada em um “moço” misterioso que trabalha em uma loja de CDs. Porém, esse rapaz misterioso na verdade era Mitsuki, sua colega de classe que tenta viver invisível como o ar. Um amor que se desenvolve com rapidez, a partir de um encontro impossível e caminha para…” História e Desenvolvimento Aqui, acompanhamos a Aya, uma garota gal (gyaru) que tem um gosto meio ‘particular’ para música e, portanto, não consegue dividir esse gosto com suas amigas (que tem um gosto musical bem diferente). A certa altura, ela não se importava, pois isso permitia que ela apreciasse a música no seu próprio mundinho, como uma redoma que ninguém pode entrar, o que a deixava satisfeita naquele ponto. Um dia, voltando para casa, ela percebe a existência de uma loja de discos/CDs e decide entrar lá para dar uma olhada, além de CDs, ela encontra uma beleza exorbitante: um cara vestido completamente de preto, muito sexy e sedutor, deixando a Aya completamente rendida aos seus encantos. O que ela não sabe, porém, é que esse cara, não é um homem, mas sim, uma garota e essa garota é sua colega de classe, Mitsuki, que é reclusa e muito fechada. Começa aí, uma relação desencontrada em que a Aya nutre um amor por uma pessoa que ela pensa ser um garoto e a Mitsuki tenta evitar que sua colega descubra que ela não é o ‘cara’ da loja. O mangá é estruturado de uma forma um pouco diferente do que é mais ‘comum’ dentre os mangás que normalmente chegam ao Brasil. Para quem já conhece mais de mangá, já deve ter esbarrado com mangás yon-koma (4-koma), uma forma de contar histórias (normalmente de comédia) em formato de esquetes de 4 quadros e aqui, o que temos são pequenas esquetes que podem envolver comédia, mas não são exatamente ou necessariamente o centro principal, mas ao invés de quatro quadros, são de 1 a 3 páginas. Os capítulos são constituídos por várias (várias mesmo) dessas pequenas histórias que ora são mais isoladas, ora são mais lineares, mas todas intimamente conectadas para o andamento e desenvolvimento das personagens. Durante boa parte do volume, acompanhamos essa dicotomia entre a Mitsuki tentando esconder que é o ‘cara’ da loja de CDs, ao mesmo tempo que gosta bastante da companhia da Aya, porque é uma pessoa com quem ela pode compartilhar o seu gosto musical, ainda mais sendo ela uma pessoa sem amigos. Enquanto que a Aya, por sua vez, alimenta esse crush que sente no ‘cara’ (que ela nem sabe o nome, vale dizer), ao passo que também consegue nutrir uma amizade com a pessoa, já que embora ela tenha amigas, ela também não tem com quem ela possa compartilhar esse gosto musical mais nichado e ainda é mostrado que toda vez que a Aya tenta falar das músicas que gosta com as amigas, tem um tom meio de desdém, já que elas não gostam desses estilos. – Haa, mas eu faço o que agora? Eu o amo muito!”O que fazer? Essa história escalonou muito!” Nós temos três capítulos nesse volume + um de “extra”/prequel. No 1º capítulo, a autora faz a introdução das personagens e do conflito inicial que envolve cada uma delas, seguindo uma pegada muito mais cômica. O 2º vem com um conflito que gera bastante drama e um drama muito bom, vale dizer. Infelizmente não dá para destrinchar muito dessa segunda parte do volume, porque o ponto principal do capítulo é spoiler, mas digamos que essa relação em que uma não sabe da outra, vai ter que acabar e a partir disso, temos um conflito, principalmente da parte da Aya. Enquanto que o 3º tem um lado muito mais feliz e próximo entre as duas, colocando as duas lado a lado e mostrando principalmente uma amizade entre elas. Eu não leio muitos Yuris e até hoje, ainda dá para contar nos dedos quantos eu li (pelo menos a maioria foi de obras muito, muito boas!) e como estou acostumado com a forma/estrutura do mangá BL – que normalmente é de volumes únicos e portanto, desenvolve o relacionamento do casal muito mais rapidamente – chega a ser engraçado chegar num dado ponto da história e uma das personagens pedir para ser AMIGA da outra. Eu ri sozinho disso pela minha própria surpresa, com a qual eu reagi a esse pedaço da história hahaha. – Para… poder ser… amiga com você Além da Aya e da Mitsuki, nós temos outros dois personagens que ganham mais destaque no volume, um deles é o Joe, tio da Mitsuki e dono da loja de CDs. E ele é maravilhoso! Ele não participa muito do volume, fazendo uma participação aqui e ali, porém, toda vez que ele aparece é um show. Ele é muito divertido, muito engajado em proteger a sua sobrinha e acha muito adorável a relação que ela tem com a Aya. Tem uma cena absolutamente maravilhosa em que a Mitsuki recebe da Aya uma playlist de músicas, o Joe vê e acha que algum velho que passou para ela, achando que esse suposto velho está dando em cima da sua sobrinha. Quando ele descobre que quem passou a playlist foi a Aya, ele fica completamente emotivo – pelo bom gosto – e rapidamente diz que gostaria daquelas músicas no casamento das duas. Já o outro personagem um pouco recorrente é o Ken, um colega de classe das duas protagonistas que a princípio, é um idiota. Quer dizer, ele continua sendo meio idiota ao longo do volume (e essa é um pouco a graça do personagem), mas de uma outra perspectiva. Ele começa sendo apresentado como aqueles garotos cheios de si, que acham que podem encantar e convencer qualquer garota a fazer o que ele quer, mas ele não consegue fazer isso com a Mitsuki ao pedir a lição dela para copiar (ela não tinha feito) e ao fazer um comentário ridículo, a Aya responde o chamando de palhaço. Porém, depois desse começo nem um pouco amistoso, ele acaba se aproximando das duas de alguma forma e acaba se provando um verdadeiro aliado, principalmente da Mitsuki, que não tem traquejo social. No fim das contas, acaba sendo um personagem legal. – Er, não foi o que quis dizer… Sim, um pouco, mas… Como dizer… quando eu venho aqui… graças à música, eu tenho a impressão que minha solidão se vai por alguns momentos.– Vocês podem usar essa playlist para a cerimônia…– Hein?– Não, não é nada! Não preste atenção nele! – Eita, você parecia inteligente haha– O quê? Você pede ajuda e em seguida, a falta com respeito? Palhaço… Aquele capítulo extra/prequel que comentei mais acima mostra um pouco do passado da Mitsuki, antes dela conhecer a Aya. É um capítulo bem interessante, porque mostra a relação da Mitsuki com a feminilidade e como ela não gosta dessa expressão de coisas que são tidas ou atribuídas como femininas, levando ao ponto de magoar alguém, ao mesmo tempo que se magoa, toda vez que alguém tentava ou forçava essas roupas ou comportamentos “femininos”. É um capítulo que gostei bastante, porque serve de contexto para melhor entender a personagem ^^ “As pessoas detestam quem são diferentes delas, mas eu me recuso de não me manter fiel a mim”– Pouco importa de ser deixada de lado. “Eu sou uma nota falsa na melodia deste mundo”– E é bem melhor como está… Recentemente, rolou (mais) uma discussão burra de pessoas anglófonas (não sei se dos EUA, mas provavelmente) quanto a “Uruwashi no Yoi no Tsuki”, porque na capa do volume mais recente do mangá, a Yoi – protagonista – foi desenhada com os olhos mais arredondados ao invés de ‘serrados’, como vinha sendo feito mais recorrentemente. Acontece que as pessoas nutriram e criaram a expectativa de que o mangá traria uma personagem tomboy ou que não expressasse feminilidade, o que o mangá nunca se propôs a fazer, evidenciando desde o começo que as pessoas ao redor da Yoi que construíram essa imagem dela. Então qualquer coisa que aconteça no mangá, com a Yoi usando algo “mais feminino” como um cropped, ou expressando feminilidade (tipo os olhos mais arredondados, maquiagem etc.), vira motivo para um enorme escarcéu e olha que olhos arredondados são uma das características mais básicas do mangá Shoujo. Enfim, só queria chegar no ponto de que aqui temos um Shoujosei em que uma personagem feminina se propõe a ser essa personagem tomboy e ela se incomoda muito em ter que usar ou se comportar como essa pessoa ‘feminina’. Fico impressionado em como pegaram esse mangá para cristo. Qualquer coisa que seja feita, gera uma enorme discussão (burra) sobre. Tudo porque encrustaram na cabeça que a Yoi não pode ter qualquer traço feminino ou expressar feminilidade (a vez da ilustração da personagem com… ﷺ Lacradores Desintoxicados (@LDesintoxicados) August 11, 2024 A Sumiko Arai é uma autora relativamente jovem, tendo suas primeiras obras datadas de 2020. Seu primeiro mangá (pelo que consta no Baka Updates) é “Bokura wa Kanojo ni Isonshou“, que foi publicado na Comico Japan, da editora Comico. Pelo que pesquisei, é um mangá totalmente colorido, publicado como um webtoon. A obra foi concluída em Agosto de 2021, com 40 capítulos. Em 2021, ela publicada: “Hanabi no You na Mono“, um one-shot; “Makoto no Momoka” outro one-shot, este lançado na Comic Yuri-Hime; “Tokidoki Kaettekuru Onna Tomodachi no Hanashi“, este saindo no Pixiv da autora; e ela também participa do volume #2 de “Terang“, uma antologia da revista Harta (Enterbrain) com a história “Nijiiro to Yomeiri“. E por fim, em 2022 é o ano que ela começa “O cara que estou a fim não é um cara?!”.Algo muito evidente é que grande parte – senão todas – as obras da autora são Yuri. “O cara” sendo o enorme sucesso que é pode abrir portas para que a autora se torne, futuramente, um grande nome dentro do mangá Yuri ^^ Bokura wa Kanojo ni Isonshou A edição francesa está sendo lançada pela Mangetsu no formato 15 x 21 cm, com capa cartonada e sobrecapa, no papel Off-set (ao que aparenta) e preço de 9,95€. O mangá tem páginas inteiramente coloridas no começo do volume, enquanto que o restante é impresso em preto, branco e verde. Abaixo vocês podem ver o vídeo da edição francesa: Como comentário: eu detesto a escolha do título em inglês no mangá. Péssimo, péssimo. Eu gosto do fato dele ser curto, mas seria muito melhor “Elle n’est un mec” (Ela não é um cara) ou “Elle n’est pas un garçon” (Ela não é um garoto). No demais, particularmente não gosto do formato do mangá, eu pessoalmente não gosto muito dos mangás em grande formato e se fosse menor, a tendência é que o mangá fosse até mais barato…Tirando esses pontos, não tenho mais o que reclamar. Tenho muitos problemas com a Mangetsu (não gosto deles na real), principalmente na relação da editora com a forma que eles divulgam mangás de demografia feminina. Mas enfim, assuntos de outro momento… “O cara que estou a fim não é um cara?!” (esse título não é bom, jesus) ou “She wasn’t a guy” (odeio inglês) é um mangá excelente no que se propõe, muito bem executado, divertidíssimo, com personagens muito carismáticas e altas referências à músicas (que eu não entendo ☹). Fiquei muito encantado com o mangá e recomendo bastante. O volume #2 será lançado em Outubro na França, no Brasil, não se sabe a previsão.É isso pessoal, espero que tenham gostado e deem uma chance. É um ótimo Yuri e mais um grande mangá de demografia feminina. Lembro que estou publicando resenhas diárias aqui no blog durante todo o mês de Agosto de 2024, então vejam os outros mangás comentados e fiquem atentos aos próximos! ^^ “Ahh… então isso é a juventude…”– Hum? Eles estão bem?– Eles estão chorando?!“Estes velhos adultos foram purificados com esta visão cintilante.” Título original: Ki ni Natteru Hito ga Otoko Janakatta” (気になってる人が男じゃなかった) Título francês: She wasn’t a guy Autora: Sumiko Arai Editora Francesa: Mangetsu Mês de Lançamento na França: Junho/2024 Quantidade de volumes: Em andamento com 2 volumes Formato: 15 x 21 cm, capa cartonada com sobrecapa Papel: Off-set (?) Número de páginas: 192 páginas Brinde da Edição: — Preço de capa: 9,95 € Laryssa MacedoPublicado em 19 de Fevereiro de 2025, às 23h34O cara que estou a fim não é um cara ganhará adaptação para anime. – Foto: Reprodução / NewPop A popular série de mangá Yuri O cara que estou a fim não é um cara? ganhará uma adaptação para anime em breve. A notícia deixou os fãs bastante animados, já que a obra conquistou a comunidade com uma história diferente e cheia de potencial.O mangá continua em andamento, atualmente com três volumes publicados. Outro ponto bastante aclamado na obra é o estilo de traço mesclado com tons de verde, criando um resultado visualmente incrível!Confira a publicação oficial da conta no X: O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?! é um mangá que desafia convenções e entrega uma história emocionante sobre identidade, amor e aceitação. Escrito por Sumiko Arai, o quadrinho se destaca entre os lançamentos recentes por tratar com sensibilidade e bom humor temas complexos, através de personagens carismáticos e uma arte encantadora.Neste artigo, vamos explorar os principais aspectos do Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?!, sua trama, estilo narrativo, personagens, e por que ele merece um espaço na estante dos leitores mais atentos.Título original: Otokomae na ano ko.Editora: NewPOP; 1ª edição (20 junho 2024)Autora: Sumiko AraiNúmero de páginas: 184Formato: 15 x 21cmPapel: Off-setCapa: Cartonada com cor especial e orelhaDiferenciais: Mangá em duas cores com páginas coloridasOnde comprar: AmazonAya é uma adolescente do ensino médio que se encanta por um “rapaz” misterioso que trabalha em uma loja de CDs. O que Aya não imagina é que esse “moço” é, na verdade, Mitsuki — sua colega de sala, que tenta passar despercebida pelos corredores da escola.O encontro entre as duas desencadeia uma relação intensa e transformadora, onde sentimentos crescem e identidades são reveladas. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! captura essa dinâmica com uma narrativa envolvente e cheia de surpresas.O mangá se destaca por abordar questões de identidade de gênero sem clichês ou estereótipos. Mitsuki, que é confundida com um rapaz, representa aqueles que desafiam as normas visuais de gênero. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! propõe uma reflexão sutil, mas potente, sobre como o amor pode florescer independentemente das aparências.A adolescência é retratada com sensibilidade e realismo. Aya passa por um turbilhão de emoções ao descobrir que seu objeto de afeto não é quem ela imaginava. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! ilustra esse processo com autenticidade, retratando a confusão, o encantamento e o amadurecimento que acompanham o primeiro amor.Leitura fluida e envolventeA escrita de Sumiko Arai é direta e cativante, com diálogos que soam naturais e cenas que mantêm o ritmo da narrativa. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! tem uma construção que prende o leitor desde a primeira página até o desfecho.Arte expressiva e charmosaCom traços delicados e expressivos, o mangá ganha vida através do trabalho artístico da autora. O uso de duas cores e páginas coloridas no Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! é um diferencial que torna a leitura ainda mais imersiva.1. RepresentatividadeO mangá traz uma história que celebra a diversidade de forma natural. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! oferece uma visão positiva sobre relações LGBTQIA+, algo ainda raro em muitos títulos publicados no Brasil.2. Roteiro original e divertidoA trama parte de um equívoco, mas logo se revela muito mais complexa. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! consegue equilibrar leveza e profundidade, entregando momentos de humor e emoção na medida certa.3. Design caprichadoA edição da NewPOP é um show à parte. O Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! conta com capa especial, papel de qualidade e detalhes que mostram o cuidado com o leitor.Protagonista sensível e impulsiva, Aya é uma adolescente em busca de significado e conexão. Ela representa muitos jovens que se apaixonam pela imagem de alguém antes de conhecer a pessoa por inteiro.Discreta, introspectiva e dona de um carisma silencioso, Mitsuki é a personagem que mais intriga o leitor. Sua jornada de autoaceitação é um dos pontos altos do Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?!.O lançamento do Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! marca um passo importante para a inclusão de narrativas LGBTQIA+ no universo dos mangás publicados no Brasil. A obra abre espaço para discussões relevantes dentro de um formato acessível, especialmente para o público jovem.Sumiko Arai é uma mangaká japonesa reconhecida por suas obras que exploram temas de identidade, relações interpessoais e juventude. Ela se tornou conhecida principalmente por sua série O Cara Que Estou a Fim não É um Cara?!, que ganhou grande popularidade a partir de postagens em sua conta no Twitter.Seu estilo narrativo é marcado por traços delicados, expressivos e histórias que abordam questões emocionais e sociais com sensibilidade. Ela costuma criar histórias visuais com forte apelo emocional, explorando o cotidiano e os sentimentos dos personagens.Ela trata temas LGBTQIA+ com profundidade e sensibilidade, apresentando relacionamentos e personagens de forma natural e respeitosa, promovendo representatividade dentro do universo dos mangás.Leia também: 5 Lições Livro Tudo que deixamos inacabado By Rebecca YarrosA ideia surgiu do interesse de Arai em contar histórias sobre pessoas de diferentes origens se conectando. Ela queria explorar essas conexões humanas através de uma abordagem acessível a leitores do mundo todo.A série começou como histórias curtas publicadas no Twitter da autora, sem diálogos, entre julho e setembro de 2021.Ela optou por criar narrativas visuais sem texto, focadas na linguagem corporal e na expressão dos personagens, para que fossem compreendidas por leitores de qualquer lugar do mundo.A editora responsável pela publicação impressa foi a Kadokawa Shoten.Até fevereiro de 2025, a obra foi compilada em três volumes tankōbon.O mangá teve grande repercussão e ajudou a ampliar o alcance de histórias com representatividade LGBTQIA+, alcançando leitores ao redor do mundo e ganhando adaptações e produtos licenciados.Em que ano foi anunciada a adaptação em anime de O cara que estou a fim não é um cara?!? A adaptação para anime foi anunciada em fevereiro de 2025.Onde foi aberta uma loja pop-up com produtos oficiais da série? As lojas pop-up foram abertas em Ikebukuro e Nagoya.Onde os fãs podem ouvir a trilha sonora oficial da obra? A trilha sonora está disponível em plataformas como Apple Music e Spotify.Quais são outras obras conhecidas da autora Sumiko Arai além de O cara que estou a fim não é um cara?!?Algumas de suas outras obras incluem:Hanabi no Yō na MonoMakoto no MomokaBokura wa Kanojo ni IzonshouNakigao Yuri AnthologyVeja as obras da autora na Amazon:Um tema recorrente é a exploração de relações emocionais intensas, identidade e questões LGBTQIA+.Ela mantém uma presença ativa nas redes sociais, compartilhando suas criações, interagindo com fãs e usando essas plataformas como um espaço para experimentação e divulgação de seu trabalho.Mais do que um romance adolescente, o Mangá O cara que estou a fim não é um cara?!?! é uma experiência de leitura que emociona, diverte e faz pensar. Com uma história envolvente, personagens autênticos e um olhar afetuoso sobre o amor em suas múltiplas formas, Sumiko Arai entrega um trabalho digno de destaque.Seja pela temática inovadora ou pela qualidade editorial, o Mangá O cara que estou a fim não é um cara?! é uma leitura indispensável para quem aprecia boas histórias com coração e coragem.Imagens: Canva/ Amazon/DivulgaçãoNota de responsabilidade: Os redatores do site adrielia.com não são ligados aos fabricantes dos produtos recomendados. No entanto, publicamos links que contam com programas de afiliados.Texto protegido pela Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98. Fica totalmente proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo sem a devida autorização do autor. Para maiores informações, entre em contato com . Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Avaliação The Guy She Was Interested in Wasn’t a Guy at All Média 4.9 / 5 de 410 Outros Títulos Chłopak, który jej się spodobał wcale nie jest chłopakiem (Polish); Kininatteru Hito ga Otoko Jyanakatta; Ki ni Natteru Hito ga Otoko Janakatta; Onun maraqlandığı oğlan əslində heç oğlan deyilmiş; Pria Yang Dia Suka Ternyata Sama Sekali Bukan Pria; The Guy She Was Interested in Wasn't a Guy at All; Парень, которым она увлечена, на самом деле не парень; Хлопець, який їй цікавив, взагалі не був хлопцем; □□□□□□□□□□□□ □□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□; 在意的人不是男生; 我在意的人不是异性; ;気になってる人が男じゃなかった Gêneros Tag(s) Mangá, Tomboy, Yuugen Mangás Grupo (Scan):

- https://uploads-ssl.webflow.com/65f01147bb3e3eaeca0c6708/68514e492ca39dc68be7eb3c_fexot.pdf
- https://assets.website-files.com/6723be0f4dc317b6816d39db/68510d1be3694cb3711f9f91_81541008724.pdf
- 2025 chevrolet silverado 1500 regular cab
- https://assets.website-files.com/683e37a3d06cf2ce4e4ac7cf/6850c6afb184f89fbe2194e2_66591618141.pdf
- https://assets.website-files.com/6837a0d7ead8cf6533c42842/6850a79a4824975053402fed_27992432680.pdf
- frankenmuth snow festival 2025
- https://cdn.prod.website-files.com/6754ff0c61f803b340e294a9/68515fdf25322b8d422819ca_72912490786.pdf
- tuhutaneto
- a court of frost and starlight pdf
- https://assets-global.website-files.com/6837659e9429b9783ac7bd00/6850c7e13c3afb12736dd609_lujojutobevujuxowawevuras.pdf
- https://uploads-ssl.webflow.com/680639ca4e655293597de0e0/6850a0f5e1ebc0a846146c99_98719179985.pdf
- https://assets.website-files.com/683fee08f7aed21858ef8edb/685135b32628450afb0b1e92_mosiwulawoli.pdf
- concierto coque malla madrid 2025
- taylor swift leaks nudes
- https://cdn.prod.website-files.com/6804b3208e86bb6812d93851/6850c9da1747fc2f9c2f7d00_40852469300.pdf
- concert bruce springsteen 2025 paris
- https://assets.website-files.com/68401f7e159444ef78454494/6851224d611898bb24fd3a8d_72223021344.pdf